

## FELIZ DIA DAS MÃES E DE TODA A FAMÍLIA

Nesta minha conversa vou fazer algumas reflexões sobre a comemoração do dia das mães. Por que não comemorarmos juntamente o dia do pai, dos avós e da família toda e até de padrinhos, madrinhas e a rede de amigos mais próximos? O dia da Família, enfim. Esta reflexão cabe para comemoração do dia dos pais, igualmente.

Pois o modo como seremos mães depende diretamente de como será toda a rede de apoio que tenhamos para criar nossos filhos.

Dependerá muito fortemente de como o pai de nossos filhos exerce seu papel paterno: se é um pai presente que divide os cuidados com os filhos, e se não podendo dividir, ajuda o máximo que pode e reconhece e louva a parte que fazemos, naturalmente exerceremos nosso papel materno de uma forma mais feliz e tranquila.

Do mesmo modo, se temos avós que apóiam, respeitando nossa maternidade, nos reconhecendo como mães, mas apoiando sempre que podem.

O mesmo ocorre se outros familiares podem nos apoiar, se temos irmãos e irmãs a quem damos apoio e de quem também recebemos apoio. Ou outros familiares, tios, primos, etc.

Também a rede de amigos é importante no exercício da maternidade: padrinhos e madrinhas e amigos em geral podem ser grande pontos de apoio, se sairmos de nossa casquinha protegida e os procurarmos, para trocas de apoios.

Vivemos em uma sociedade que valoriza a individualidade, a competição e não a cooperação. Mas, estamos vendo que isto não nos leva à felicidade e há uma também neste momento histórico uma busca pela cooperação em muitos espaços. Muitos espaços como escolas, associações, etc já compreenderam que nossos papéis, sejam os familiares, sejam os profissionais são todos exercidos em um sistema e seu bom ou mau exercício vai depende de todo o sistema. O sistema familiar é nosso primeiro e como aprendermos a existir nele nos influenciará em todos os outros papéis que exerceremos em pela vida afora.

Outra reflexão que vale é a de que muitas crianças não têm suas mães presentes por vários fatores e sofrem com a comemoração deste dia. Há mães mortas, mães presas, mães desaparecidas, mães que abandonaram a família.

Em muitas escolas que conheço, já comemoram em vez do dia das Mães ou o dia dos Pais, o dia da Família.

Se você que me lê é professora, especialmente da rede pública, pode ter passado pela experiência de algum aluno lhe questionar sobre para quem vai dar o presente do dia das mães, se a mãe morreu ou está desaparecida ou presa. Por que não tomara a iniciativa de discutir isto em sua escola? Quem sabe vocês começam a comemorar o dia da Família.

Algo importante a pensar é sobre a forma de comemorar na família: pensamos só em ir às compras, em lojas cheias ou a restaurantes com filas de espera ou pensamos em comemorações que estimulem a criatividade e cooperação como fazer um almoço em casa no qual cada um faça a parte que souber e puder? Por que não fazermos um sarau no qual cada membro da família mostre seus dotes: cante ou toque ou leia uma poesia? Por que não nos presentearmos mutuamente com um cartão feito por nós mesmos e escrito com palavras carinhosas?

Uma reflexão de minha própria vivência: não acho que devamos obrigar nem fazer chantagem emocional com ninguém da família, nem mesmo filho, para estar presente na comemoração. Tenho três filhos e dois enteados e às vezes íamos comemorar um destes dias e algum deles tinha um convite para um acampamento ou qualquer outra coisa e não queria ir à comemoração. Sempre lhes dizia: “Dia da mãe e

da Família é todo dia. Vá tranquilo que outro dia comemoraremos, faremos uma comemoração menor, iremos jantar em um restaurante sem enfrentar as filas”. E isto funcionou pois a união em nossa família é grande. Estar junto por uma formalidade não une a família.

Em livro que escrevi em co-autoria com um pediatra (Dr Marcus Renato de Carvalho) e com um obstetra (Dr Tomaz Pinheiro da Costa) e que trata do período vital da gravidez até a amamentação procuramos dar uma visão da importância de toda a família e da rede social nestas fases. O título do livro é “Da gravidez à amamentação: o dia a dia de um importante período de nossas vidas”. A expressão “dia a dia” refere-se mais ao fato de que trata das questões do cotidiano mas não contém nenhuma descrição dia a dia da gravidez, pois achamos mais interessante ver os momentos mais importantes deste cotidiano de uma forma sistêmica do que uma descrição pormenorizada do desenvolvimento do feto, que já existe em outras publicações. No título “um importante período de nossas vidas” marca que é um período importante não só para a mulher ou para o casal, mas para toda sua rede de relações, especialmente a familiar. É uma boa sugestão de presente para quem está grávida, para quem está pensando em ter filho ou para quem está no pós-parto e com bebê até seis meses.

Para todas as que são e as que não são mães, para todos que são e os que não são pais, para toda a família desejo um feliz dia 8 de Maio.